

### RESUMO - 3. DETERMINANTES SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DA SAÚDE

#### **DIFICULDADES DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA AMAZÔNIA**

*Raquel Castro Carvalho (raquelcadashi@gmail.com)*

*Ana Camille Viana Falcão Brito (camille10viana.cv@gmail.com)*

*Rayane Pires Da Silva (rayane2022pires@gmail.com)*

*Leanna Silva Aquino (leanna.s.aquino@aluno.uepa.br)*

*Ellen Mara Fernandes Da Silva (ellen.fsilva@aluno.uepa.br)*

*Sheyla Mara Silva De Oliveira (sheylaoliveira@uepa.br)*

*Franciane De Paula Fernandes (franciane.fernandes@uepa.br)*

*Tatiane Costa Quaresma (tatiane.quaresma@uepa.br)*

*Livia De Aguiar Valentim (livia.valentim@uepa.br)*

As comunidades quilombolas constituem grupos étnico-raciais formados por descendentes de africanos, historicamente essa população foi marcada por processos de resistência, exclusão e desigualdades no acesso a direitos básicos, incluindo a saúde. Na amazônia essas comunidades geralmente estão localizadas em áreas rurais e de difícil acesso, o que acaba intensificando as vulnerabilidades sociais, territoriais e institucionais enfrentadas por essa população. O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui o acesso aos serviços de saúde um direito garantido à todos, fundamentado nos princípios da

universalidade, equidade e integralidade. Contudo, na prática observa-se que a população quilombola vem enfrentando dificuldades persistentes no acesso de ações e serviços de saúde de forma adequada e resolutive. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, que contemplou artigos científicos relevantes indexados nas bases de dados SciELO, ResearchGate, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foi conduzida a partir da aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Quilombo OR Quilombola AND Health AND Health Services, com o objetivo de ampliar e qualificar os resultados da busca. Os critérios de inclusão compreenderam: artigos científicos originais disponíveis na íntegra, publicados no período de 2021 a 2025; estudos de âmbito nacional; pesquisas que abordassem aspectos relacionados às condições de saúde, ao acesso aos serviços de saúde e aos determinantes sociais de populações quilombolas. Foram definidos como critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados; estudos que não apresentavam relação direta com o tema proposto; trabalhos de revisão, editoriais, resumos de eventos, dissertações, teses e documentos institucionais; bem como artigos que não apresentavam clareza metodológica quanto à população estudada. Inicialmente, foram identificados 10 artigos potencialmente relevantes. Após leitura criteriosa dos títulos, resumos e textos completos, procedeu-se à exclusão de estudos duplicados e daqueles que não apresentavam aderência ao tema proposto. Ao final do processo de seleção, apenas 4 artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram considerados adequados para compor a presente revisão. As dificuldades no acesso aos serviços de saúde dessa população estão associadas a um conjunto de fatores estruturais, territoriais, sociais e institucionais. O isolamento geográfico e a distância existente entre os territórios quilombolas e as unidades de saúde constituem barreiras significativas, que são frequentemente agravadas pela precariedade das vias de acesso e escassez de transporte público nessas comunidades. Essas condições contribuem negativamente para o acompanhamento contínuo da população, especialmente em situações que demandam cuidados especializados ou de maior complexidade. Ademais, a fragilidade da rede assistencial, caracterizada pela baixa cobertura profissional e insuficiência de recursos, comprometendo o cuidado, resolutividade e integralidade da atenção. Conclui-se que o acesso limitado aos serviços de saúde compromete de forma significativa o acompanhamento contínuo e a resolutividade do cuidado em saúde da população quilombola, dificultando o diagnóstico precoce e o controle ou tratamento de condições crônicas. Fatores como barreiras geográficas, fragilidade da rede assistencial e baixa cobertura

da Atenção Primária à Saúde colaboram para a descontinuidade do cuidado e desigualdades em saúde. Portanto, torna-se necessário que haja o fortalecimento das redes de atenção e melhoria da infraestrutura, objetivando um cuidado integral, resolutivo e equitativo à população quilombola.

Palavras-chave: serviços de saúde; quilombola; saúde.